



Ciências Agrárias

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E PATOGÊNICA DE ISOLADOS DE COLLETOTRICHUM EM CAPSICUM ANNUUM L.

Vicente Mussi-Dias, José Wallace Monteiro Christh de Souza, Rosana Rodrigues, Cíntia dos Santos Bento, Roberta Heitor Valim

A antracnose, cujo agente causal é o fungo *Colletotrichum* spp., é uma das principais doenças nos cultivos de *Capsicum*. Os sintomas característicos da doença são lesões circulares deprimidas de diâmetros variáveis e a presença de uma massa mucilaginosa alaranjada no centro da lesão e podem ser visualizadas em frutos, preferencialmente nas fases de colheita e pós-colheita. A obtenção de genótipos comerciais com resistência à antracnose tem sido um desafio para os programas de melhoramento. Um dos fatores que influencia na busca por genótipos resistentes é a existência de variabilidade patogênica. Os objetivos deste trabalho foram coletar, caracterizar e identificar isolados de *Colletotrichum*, a partir de frutos de pimentão sintomáticos oriundos de estabelecimentos comerciais nos municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, RJ. Após a coleta, os frutos foram levados ao laboratório, fotografados e isolados diretamente em meio BDA, com posterior incubação a 26°C por 10 dias. Uma suspensão de conídios foi preparada em água destilada esterilizada e serviu tanto para as medições quanto para a avaliação da germinação. A morfologia de cada isolado foi caracterizada por: a) medições micrométricas do comprimento e da largura de 30 conídios produzidos em acérvulos; b) forma do apressório produzido após a germinação dos conídios sobre papel celofane; c) aspecto e coloração da colônia em meio de cultura. Para se confirmar a patogenicidade, cada isolado foi inoculado em frutos verdes e sadios de pimentão, depositando-se três discos de cultura sobre ferimentos realizados com ponteira de 200µL, na superfície de cada fruto. Os frutos foram incubados em câmara úmida, por sete dias em temperatura ambiente e as lesões medidas diariamente com paquímetro digital. Um isolado cedido pelo Instituto Biológico de São Paulo foi utilizado como padrão. Dos 17 frutos coletados, 11 isolados foram obtidos e submetidos às avaliações morfológicas. O comprimento médio dos conídios foi de 14 a 16 µm e a largura entre 4 e 5 µm, com formato reto, oblongo com ápices arredondados. Os apressórios tinham forma ovada a clavada e as colônias variaram entre branca e cinza com micélio aéreo. Embora as características dos isolados sejam relacionadas a *C. gloeosporioides*, variações foram observadas na produção de conídios e acérvulos, além de alterações no meio de cultura que ainda serão investigadas. Todos os isolados foram patogênicos a frutos após a inoculação.

Palavras-chave: Antracnose, Resistência, Pimentão

Instituição de fomento: PIBIC/UENF

Email: robertavalim@hotmail.com